PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU – CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANISTICA

ATA N.º 9

No dia 19 de outubro de 2026, pelas 10h15, no edifício sede da Câmara Municipal de Moura, reuniu o júri do procedimento concursal para recrutamento e seleção dos candidatos ao posto de trabalho de chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, do mapa de pessoal da Câmara Municipal de Moura, constituído por:

Presidente: Maria Luísa da Silva Lança, Chefe da Divisão de Controlo e Conformidade da Câmara Municipal de Ourique;

Vogais: Maria de Jesus Pataca Mendes, Chefe da Divisão Financeira e Património e Joaquim José Lopes Cadeirinhas, Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos, ambos trabalhadores da Câmara Municipal de Moura.

Objetivo da reunião:

I - Analisar e decidir a prestação dos candidatos em sede de entrevista pública de seleção, com vista à atribuição da classificação;

II – Elaboração da proposta de designação do candidato para provimento do posto de trabalho.

Previamente, o júri assinala que não compareceu à entrevista pública, a candidata, Carla Maria Cinza de Almeida.

O candidato Francisco José Martins Gomes, informou por correio eletrónico no dia 22 de setembro, que por motivo de viagem, não comparecia à entrevista pública, o que efetivamente veio a suceder.

I - Classificação dos candidatos presentes na entrevista pública:

Ana Helena Condeça Sampaio:

Qualidade da experiência profissional – revelou boa variedade, profundidade e riqueza de experiência profissional em atividades relevantes para o exercício do cargo, nomeadamente nas diversas áreas de atividade correspondentes à responsabilidade do posto de trabalho, p.e. obras por administração direta, empreitadas e licenciamento. Destaca-se ainda a coordenação da equipa encarregada de elaboração do Plano Diretor

Municipal, incluindo a ligação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA).

Demonstrou conhecer as responsabilidades inerentes ao cargo, enumerando com detalhe as diversas atividades da Unidade Orgânica, nomeadamente, empreitadas, planos de ordenamento, gestão urbanística, fiscalização e SIG, destacando ao longo da sua experiência profissional o percurso nas obras por administração direta, as empreitadas, o licenciamento e mais recentemente a coordenação da equipa que elaborou o Plano Diretor Municipal (PDM).

Classificação:16 valores

Sentido critico – demostrou elevada capacidade de análise critica e de fundamentação de decisões perante as questões que lhe foram suscitadas, concretamente no que respeita ao conjunto de conhecimentos e capacidades indispensáveis para assegurar o bom desempenho do cargo, destacando desde logo a imprescindibilidade de conhecimento da estrutura orgânica municipal, capacitar os serviços com os recursos humanos necessários, privilegiando a distribuição de funções em função do perfil do trabalhador e investir na formação profissional.

Destaque ainda para a referência à necessidade, segundo a sua opinião, da elaboração de um Manual de procedimentos de gestão urbanística a par da introdução de melhorias de funcionamento da Unidade Orgânica em causa, designadamente no que tange à sua organização, mediante a definição de procedimentos/fluxogramas, maior responsabilização dos trabalhadores afetos às atividades instrumentais (assistentes técnicos), por forma a libertar os técnicos de tarefas de rotina, e o estabelecimento de maior articulação com os eleitos locais em exercício diário de funções

Por último, disse que a liderança, a capacidade para coordenar, orientar e dinamizar equipas e grupos de trabalho, com vista ao desenvolvimento de projetos e à concretização dos objetivos, são fatores indispensáveis, para levar a bom porto os desafios diários que se impõem ao exercício do cargo, no quadro de uma gestão orientada para resultados, cujos principais objetivos visam assegurar a gestão urbanística do concelho, de modo a promover nomeadamente, a qualidade de vida da população e do ambiente urbano.

Classificação: 20 valores.

Expressão e fluência verbal – revelou boa capacidade de comunicação oral e boa transparência de ideias, fluência e precisão ao longo da entrevista, com sequência lógica

de raciocínio no encadeamento das questões suscitadas, através de linguagem de bom nível. Destaque para a forma clara, assertiva e persuasiva como demonstra ideias e as defende, quer quanto ao atual estado de organização da Unidade Orgânica, quer quanto às alterações mais prementes que é necessário introduzir.

Classificação: 16 valores.

Motivação – a candidata demonstrou bom nível de motivação e disponibilidade para responder com prontidão às exigências e desafios do cargo, desde logo porque se considera uma trabalhadora com iniciativa para resolução dos problemas, destacando neste particular o seu contributo na Coordenação da equipa de elaboração do PDM. Revelou bom empenho e entusiasmo para o exercício do cargo, o qual, aliado à sua experiência e conhecimento adquirido ao longo dos anos, prognostica um comportamento ativo e dinâmico na resolução das responsabilidades da Unidade Orgânica.

Classificação:16 valores

Classificação final: 17 valores

José Luís Alves Gomes Fernandes:

Qualidade da experiência profissional – o candidato revelou boa variedade, profundidade e riqueza de experiência profissional na área de atividade do cargo a concurso, p.e. no planeamento, na execução de obras públicas por empreitada, na rede viária, na mobilidade, nos Planos Municipais de Ordenamento do Território, obras particulares, loteamentos e licenciamentos industriais, ambiente e sustentabilidade, incluindo o exercício de funções dirigentes no município de Odemira.

Classificação: 16 valores

Sentido crítico – demostrou boa capacidade de análise critica e de fundamentação de decisões perante as questões abordadas, no âmbito das atividades a desempenhar, evidenciando boa noção dos atributos que são necessários por banda dos dirigentes, para assegurar o regular funcionamento do serviço, p.e. a capacidade para dirigir e envolver os trabalhadores nos objetivos da organização, motivá-los, saber ouvi-los, sem descurar naturalmente a capacidade para programar e organizar a atividade da unidade orgânica. Destaque também para a clara perceção de medidas mais urgentes a implementar, como p.e. a definição de fluxograma de procedimentos e responsabilidades e a criação de processos formais.

Classificação: 16 valores

Expressão e fluência verbal – Revelou boa capacidade de comunicação oral e boa transparência de ideias, com sequência lógica de raciocínio relativamente às questões colocadas, mediante linguagem de bom nível, expondo as ideias com clareza e precisão, demonstrando um pensamento coerente e lógico.

Classificação: 16 valores

Motivação – o candidato demonstrou bom nível de motivação e boa disponibilidade para responder com prontidão, empenho e sentido de responsabilidade às exigências e desafios do cargo, no âmbito das suas possibilidades.

Classificação: 16 valores

Classificação final: 16 valores

Assim, em face dos resultados obtidos nos diversos métodos de seleção a classificação é a seguinte:

Nome	Avaliação Curricular	Entrevista	Classificação final
Ana Helena Condeça Sampaio	9,08	8,5	17,58
José Luís A. Gomes Fernandes	8,91	8	16,91

II – Proposta de designação:

Tudo ponderado, o júri considera que a candidata Ana Helena Condeça Sampaio, possui um currículo profissional adequado às exigências do cargo a que se candidata, mormente no que se refere ao fator experiência profissional, evidenciando perfeito conhecimento dos aspetos mais críticos e prioritários que urge implementar na respetiva Unidade Orgânica. Revelou boa capacidade de análise dos problemas, acompanhada de fundamentação com qualidade no conteúdo e na forma, a par de acentuada motivação e muito empenho no cumprimento da missão do serviço.

Por tudo o que antecede, o júri, em conformidade com o disposto no n.º 6 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15/1, na redação atual, aplicável à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 28/8, na versão atual, propõe ao dirigente máximo do serviço que, no exercício da competência que lhe foi outorgada pela alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12/9, na versão consolidada, que designe a candidata supramencionada para o exercício do cargo de Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e decidido lavrar a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme vai ser assinada pelo júri e por mim, Deolinda Ortega, na qualidade de Secretária.

O(A) Presidente do júri

MARIA LUÍSA DA SILVA LANÇA

Assinado de forma digital por MARIA LUISA DA SILVA LANÇA
Dados: 2026.10.21 10:04:05 +01'00'

/Maria Luisa da Silva Lança/

O(A) Vogal efetivo

MARIA DE JESUS PATACA MENDES

Assinado de forma digital por MARIA DE JESUS PATACA MENDES
Dados: 2026.10.21 10:33:21 +01'00'

/Maria de J. Pataca Mendes/

O(A) Vogal efetivo

JOAQUIM JOSE LOPES CADEIRINHAS

Assinado de forma digital por JOAQUIM JOSE LOPES CADEIRINHAS
Dados: 2026

/Joaquim J. Lopes Cadeirinhas

A Secretária

DEOLINDA DO CARMO BENGLA ORTÊGA

Assinado de forma digital por DEOLINDA DO CARMO BENGLA ORTÊGA
Dados: 2026.10.21 13:15:40 +01'00'

/Deolinda Ortega/